

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A 20/01/2026) - IRSA 02 - THE RURAL-URBAN DIVIDE: LIVING CONDITIONS, WELL-BEING, WORK AND VITAL TRAJECTORIES IN RURAL AREAS

O TRABALHO DA MULHER DO CAMPO É INVISÍVEL? ENTRAVES ADMINISTRATIVOS NA CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS PARA ASSENTADAS DA REFORMA AGRÁRIA

Amelinha Lopes Da Silva (amelinhal46@gmail.com)

Diego Fernandes Figueiredo (diegofernandes975310@gmail.com)

Cassiane Da Costa (costa.cassiane@ufpel.edu.br)

A invisibilidade do trabalho é uma das marcas latentes dessas desigualdades de gênero que as mulheres do campo enfrentam de forma histórica no Brasil. Nesse artigo buscamos compreender as dificuldades enfrentadas por mulheres assentadas da reforma agrária da Região da Campanha do RS para acessar o direito à aposentadoria, ao salário-maternidade e ao auxílio-doença nos casos com homem no lote que desenvolva atividade não-agrícola. Para tanto, realizamos entrevistas semiestruturadas com três assentadas da reforma agrária da região da Campanha Gaúcha que tiveram seus pedidos de benefícios indeferidos pelo INSS. Também utilizamos a ferramenta 'relógio do uso do tempo'. Os casos analisados denunciam uma violência simbólica brutal:

a trajetória laboral de uma vida inteira da mulher do campo é anulada pela atuação do marido em atividade não-agrícola em parte de sua vida, ou seja, pluriatividade na família. Concluimos que a invisibilidade do trabalho da mulher do campo é uma prática institucionalizada pelo Estado brasileiro através de rotinas administrativas do INSS mostradas nesta pesquisa. Isso precisa ser modificado.

Palavras-chave: labor invisibility; gender inequality; family farming; rights; inss.